

## **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ AMBIENTAL DO RIO DOCE**

**DATA:** 26 de junho de 2026

**HORÁRIO:** 10h01 às 11h 10 (Duração: 1h09)

**LOCAL:** SECEX - Híbrida

**PRESIDÊNCIA:** Anna Flávia de Senna Franco (Ministra em exercício / MMA)

### **1. REGISTRO DE PRESENÇA E ANÁLISE DE QUÓRUM**

Em conformidade com a convocação oficial enviada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), cruzada com o registro de manifestações em tela e conferência da lista oficial, segue o mapeamento definitivo de presença dos membros e convidados técnicos:

#### **1.1. Membros e Convidados Presentes**

- **Representantes da Secretaria-Executiva / MMA:**

**Anna Flávia de Senna Franco** – Ministra / Secretária-Executiva (Presidência do Colegiado).

**Rodrigo Martins Vieira** – Diretor do Departamento de Gestão de Fundos e de Recursos Externos (DFRE/MMA).

**Moara Menta Giasson** – Representante Titular.

- **Representantes da Casa Civil da Presidência da República:**

**Petula Ponciano Nascimento** – Representante Titular.

**Emerson Marcello Ferreira Anastácio** – Representante Suplente.

**Iara Campos Ervilha** – Assessora e Convidada Técnica.

- **Representantes da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais (SBIO/MMA):**

**Thiago Belote Silva** – Representante Titular.

**Bráulio Ferreira de Souza Dias** – Representante Suplente.

- **Representantes da Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental (SQA/MMA):**

**Adalberto Felício Maluf Filho** – Secretário Nacional (SQA).

**Iara Bueno Giacomini** – Representante Titular.

- **Representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES):**

**Anna Clements Mannarino** – BNDES

**Ana Cristina Crocco Martins** – BNDES

- **Equipe de Apoio Técnico Executivo (GM e Secex MMA):**

**Simone Carolina Bauch** – Chefe interina da Assessoria Especial de Economia e Meio Ambiente (ASECON) e Apresentadora Técnica.

**Carlos César Simões Machado** – Coordenador Geral do Rio Doce.

**Jose Angelo Ramalho Leal** – **Analista Ambiental** - Secretaria Executiva

**Nota de Quórum:** Após a chamada nominal efetuada pelo Diretor Rodrigo Martins Vieira, foi constatada a presença da maioria absoluta dos órgãos votantes, declarando-se formalmente instalado o quórum regulamentar para deliberação.

## **2. ABERTURA E APROVAÇÃO DA PAUTA**

A Senhora Ministra em exercício, **Anna Flávia de Senna Franco**, iniciou os trabalhos dando as boas-vindas aos conselheiros e ressaltando o caráter estratégico dos temas constantes da pauta submetidas à mesa para a governança ambiental da bacia do Rio Doce.

Sem emendas ou pedidos de inversão, a pauta foi colocada em regime de votação e **aprovada por unanimidade**, fixando-se a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação e deliberação do projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) — **Pix Florestas Rio Doce**;
2. Deliberação do **Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAR) nº 3 de 2026**.

## **3. DETALHAMENTO DAS DELIBERAÇÕES**

### **3.1. Item 1: Projeto PSA — Pix Florestas Rio Doce**

- **Exposição Técnica (Simone / MMA):** Fez uso da palavra para detalhar os parâmetros do projeto, cujo escopo é instituir incentivos econômicos estruturados para a conservação e manutenção da vegetação nativa em imóveis rurais privados (foco em pequenos proprietários de até 4 módulos fiscais) e territórios coletivos nos 49 municípios atingidos na bacia do Rio Doce. O projeto possui um ciclo de execução estimado em **18 anos**, aporte global proposto de **R\$ 511,7 milhões** e operacionalização automatizada via cruzamento de dados do SICAR com repasses diretos por meio da plataforma "Meu Imóvel Rural" (MGI), utilizando chaves Pix.

## Debate e Posicionamentos dos Conselheiros:

**Bráulio Dias (SBIO/MMA):** Interveio pontuando a necessidade de clareza nas contrapartidas contratuais dos proprietários. Questionou se haveria pesos diferenciados (bonificação financeira) para áreas prioritárias de biodiversidade e sugeriu a inclusão de exigência formal para o cercamento/isolamento de fatores de degradação (como o gado) em áreas ribeirinhas sob processo de regeneração natural.

- **Esclarecimento da Mesa:** A equipe técnica esclareceu que a proposta prevê, como requisito básico, a inexistência de desmatamento ilegal, destacando que critérios adicionais de bonificação, inclusive relacionados à conservação integral da vegetação, poderão ser definidos posteriormente pelo Comitê Gestor. Também confirmou que áreas prioritárias para biodiversidade integram as hipóteses em estudo para recebimento de bonificação.

**Thiago Belote (SBIO/MMA):** Endossou a proposta e enfatizou que, embora o projeto nasça de uma obrigação reparatória no Rio Doce, ele servirá de marco referencial histórico para a consolidação prática da Política Nacional de PSA no Governo Federal. Validou que as minutas contratuais exigirão o isolamento contra fogo e o controle de pastoreio nas áreas inseridas.

**Petula Ponciano (Casa Civil):** Parabenizou o MMA pelo nível de excelência e amadurecimento das entregas na bacia, pontuando que o território do Rio Doce funciona hoje como um espaço piloto de alto valor para o aperfeiçoamento institucional federal. Solicitou à mesa a apresentação de um cronograma tático de implementação para os próximos meses e demandou especial atenção na estruturação de um plano de comunicação social massivo e de linguagem acessível, focado diretamente na comunidade de atingidos.

## Gargalos Operacionais e Encaminhamentos Jurídicos

Anna Clements (BNDES) registrou ressalvas quanto ao modelo operacional proposto para execução dos pagamentos do PSA. Destacou que a contratação do Banco do Brasil apenas como agente pagador poderia acarretar duplicidade de custos operacionais e demandaria melhor fundamentação jurídica, uma vez que o

Anexo 17 define o BNDES como executor dos recursos. Informou, ainda, que o BNDES possui limitações operacionais para realizar pagamentos diretamente a pessoas físicas (CPF), razão pela qual o arranjo definitivo deverá ser aprofundado pelas áreas técnicas e jurídicas das instituições envolvidas.

**Encaminhamento:** Para evitar que a redação dos documentos antecipasse solução ainda em análise, o Subcomitê concordou em suprimir a expressão "repassa" das fichas e planilhas do projeto, adotando redação neutra até a definição do modelo jurídico e operacional. A Secretaria-Executiva informou que a matéria já foi submetida à Consultoria Jurídica do MMA (Conjur/MMA) e que o tema será aprofundado conjuntamente com o BNDES, a Casa Civil e, se necessário, a AGU.

**Deliberação Final do Item 1:** O Subcomitê Ambiental aprovou, por unanimidade, o mérito do projeto Pix Florestas Rio Doce, ficando consignado que o modelo jurídico, operacional e contratual será detalhado durante a fase de implementação, observadas as manifestações jurídicas e os entendimentos entre o MMA, o BNDES e os demais órgãos envolvidos.

### **3.2. Item 2 – Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAR) nº 3/2026**

**Exposição Técnica (Rodrigo Martins Vieira / MMA):** Foi apresentada a atualização do PAR nº 3/2026, incorporando ao Plano Anual de Aplicação dos Recursos o projeto Pix Florestas Rio Doce e os demais projetos já aprovados pelas instâncias de governança. Com essa inclusão, os projetos aprovados passam a representar aproximadamente 33% dos recursos do Fundo Ambiental Rio Doce, totalizando mais de R\$ 2,7 bilhões.

**Adequação Redacional:** Em decorrência da discussão realizada no item anterior, foi acolhida a proposta de retirar a expressão "repassa" das planilhas e fichas do PAR, mantendo redação compatível com o modelo operacional ainda em definição.

**Deliberação Final do Item 2:** Com a adequação redacional aprovada, o Subcomitê Ambiental aprovou, por unanimidade, o Plano Anual de Aplicação dos Recursos – PAR nº 3/2026.

## **4. ENCAMINHAMENTOS E MARCOS TEMPORAIS**

Ficaram pactuadas as seguintes providências imediatas pós-reunião:

- 1. Assinatura Eletrônica (Urgente):** Disponibilização imediata desta ata e dos anexos técnicos revisados no sistema SEI para recolhimento das assinaturas eletrônicas de todos os membros votantes.

- 2. Tramitação Externa:** Envio, em ato contínuo, do PAR nº 3 e do projeto de PSA aprovados ao Comitê do Rio Doce (CRD) na Casa Civil, visando Encaminhamento do Projeto Pix Florestas Rio Doce e do PAR nº 3/2026 ao Comitê do Rio Doce (CRD), para apreciação na reunião subsequente.
- 3. Saneamento de Ficha Técnica:** Atribuição à técnica Simone Carolina Bauch (MMA) para realizar os ajustes e complementações na Ficha de Projeto de Intervenção, alinhando-a às considerações formais enviadas por correio eletrônico por Ana Cristina Crocco (BNDES).
- 4. Preparação da Implementação:** Em razão da aprovação do projeto, ficou consignado que a etapa subsequente será dedicada ao aprofundamento da modelagem jurídica, operacional e contratual necessária à sua implementação, com atuação articulada entre as equipes técnicas e jurídicas do MMA, do BNDES e dos demais órgãos envolvidos, observando-se o cronograma previsto para o programa.

## **5. ENCERRAMENTO**

A Secretária-Executiva **Anna Flávia de Senna Franco** e o Diretor **Rodrigo Martins Vieira** registraram os seus agradecimentos pela cooperação mútua, alto nível técnico dos debates e pelo espírito transversal demonstrado por todos os órgãos representados.

Nada mais havendo a tratar, a 4ª Reunião Ordinária foi declarada formalmente encerrada.

Após lida e aprovada, esta será assinada por todos os membros no sistema eletrônico oficial.